

## CONSTRUÇÃO DE UMA TABELA PERIÓDICA COM MATERIAL DE BAIXO CUSTO UTILIZADA COMO RECURSO DIDÁTICO PARA O ENSINO DA QUÍMICA AOS DEFICIENTES VISUAIS

Hélvio Silvester Andrade de Sousa(PQ), Sérgio Luis Melo Viroli(PQ), Sérgio Guimarães Viroli (TC), Jéssica Nunes de Almeida(TC) Matheus Lisboa Ramos(IC)\* [matheus.lisboas13@gmail.com](mailto:matheus.lisboas13@gmail.com)

Instituto Federal do Tocantins (IFTO) Campus Paraíso do Tocantins. Rodovia Br-153, Km 480, Distrito Agroindustrial 77.600-000 – Paraíso do Tocantins - TO

Palavras-Chave: *Palavras-Chave: Tabela periódica; ensino de química; deficiência visual*

### Introdução

Estar atento às necessidades, limitações e especificidades do deficiente visual é papel do educador e faz parte do processo de inclusão<sup>1</sup>. A educação inclusiva deve buscar recursos necessários para atender o aluno deficiente visual e suprir suas necessidades, através de recursos especiais para orientação e apoio do educando<sup>2</sup>. No ensino de química o uso de recursos visuais é frequentemente utilizado pelos professores com o intuito de melhorar e facilitar o entendimento. Uma das alternativas para o ensino de Química aos portadores de necessidades visuais é o sistema Braille. O objetivo deste trabalho foi criar uma tabela periódica em Braille com material de baixo custo, visando um melhor rendimento na disciplina de Química pelos alunos com deficiência visual na educação básica.

### Resultados e Discussão

A tabela periódica proposta foi utilizada visando o aprendizado de alunos com ou sem deficiência visual, ela poderá ser manuseada facilmente pelo fato de ser flexível e leve. As tabelas periódicas fomentadas a partir de materiais de baixo custo denotaram que a aprendizagem dos alunos deficientes visuais se tomou mais efetiva, visto que os determinados recursos didáticos auxiliam na compreensão do conteúdo abordado.

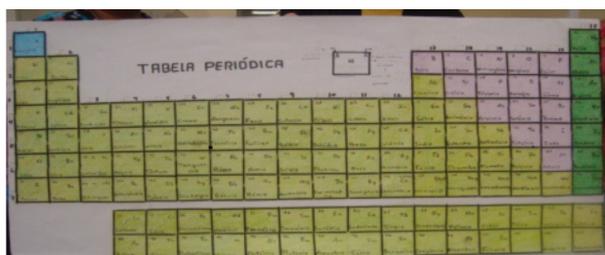


Figura 01. Tabela Periódica em Braille.

Os alunos deficientes visuais que estudaram com o auxílio destes materiais tiveram uma maior percepção da estrutura da tabela periódica, elevando sua compreensão sobre o conteúdo programático concernente ao tema, ou seja, elucidando aspectos do conteúdo que eles apenas ouviam, mas nunca associavam a nada “concreto”, portanto, sem nenhum significado para eles<sup>3</sup>. Com o auxílio da tabela periódica, os significados referentes aos termos grupo, período,

classificação dos elementos químicos em metais, ametais e gases nobres, entre outros, ficaram muito mais claros e compreensíveis.



Figura 02. Deficiência visual utilizando a tabela periódica construída com material de baixo custo

A exploração da percepção tátil desses alunos abre as portas para a possibilidade da construção de uma Educação Inclusiva.

### Conclusões

A inserção tabela periódica em Braille de baixo custo proporcionou uma maior assimilação dos conteúdos em sala de aula, promoveu a interação entre alunos com ou sem deficiência visual. Este convívio contribui acentuadamente para a vida dos deficientes visuais, superando assim suas limitações e sendo colocados como capazes de desempenhar as mesmas funções que os videntes fazem, exercendo sua cidadania dentro da sociedade e não serem excluídos do mundo onde a quase tudo é feito para quem pode enxergar.

<sup>1</sup>SILVA, N.J.; BOZZO, F.E.F. Inclusão de crianças com deficiência visual no ensino fundamental, II Encontro Científico e II Simpósio de Educação, Unisaesiano, 28 a 31 de Outubro de 2009, Lins – SP.

<sup>2</sup>MARTINS, L.A.R. Formação professores numa perspectiva inclusiva: algumas constatações. In: MANZINI, E.J. (Org) Inclusão e Acessibilidade. Marília: ABPPE, 2006.

<sup>3</sup>FILHO, J. B. M. de R.; ANDRADE, L. R de; SOUSA, K. V. de; LIMEIRA, K. A. C.; BATISTA, P. K.. Elaboração de tabelas periódicas para a facilitação da aprendizagem de alunos portadores d deficiência visual Experiências em Ensino de Ciências – V4(3), pp. 79-89, 2009.